

Concordância verbal

Concordância Verbal

Concordância verbal é a relação estabelecida de forma harmônica entre sujeito e verbo. Isso quer dizer que quando o sujeito está no singular, o verbo também deve estar; quando o sujeito estiver no plural, o verbo também estará.

Exemplos:

- **Eu adoro** quando as flores desabrocham na Primavera.
- **Elas adoram** quando as flores desabrocham na Primavera.
- **Cristina e Eva entraram** no hospital.

Parece simples, mas há várias situações que provocam dúvidas não só nos alunos, mas em qualquer falante da língua portuguesa. Vamos a elas!

Regras para sujeito simples

1. Sujeito coletivo

Nesta situação, o verbo fica sempre no singular.

Exemplo:

A multidão ultrapassou o limite.

Por outro lado, se o coletivo estiver especificado, o verbo pode ser conjugado no singular ou no plural.

Exemplo:

A multidão de fãs ultrapassou o limite.
A multidão de fãs ultrapassaram o limite.

2. Coletivos partitivos

O verbo pode ser usado no singular ou no plural em coletivos partitivos, tais como "a maioria de", "a maior parte de", "grande número de".

Exemplo:

Grande número dos presentes **se retirou**.
Grande número dos presentes **se retiraram**.

3. Expressões "mais de", "menos de", "cerca de"

Nestes casos, o verbo concorda com o numeral.

Exemplo:

Mais de uma mulher quis trocar as mercadorias.
Mais de duas pessoas chegaram antes do horário.

Nos casos em que "mais de" é repetido indicando reciprocidade, o verbo vai para o plural.

Exemplo:

Mais de uma professora se abraçaram.

4. Nomes próprios

Com nomes próprios, a concordância deve ser feita considerando a presença ou não de artigos.

Exemplo:

Os Estados Unidos influenciam o mundo.
Estados Unidos **influencia** o mundo.

5. Pronome relativo "que"

O verbo deve concordar com o antecedente do pronome "que".

Exemplo:

Fui **eu** que levei.
Foste **tu** que levaste.
Foi **ele** que levou.

6. Pronome relativo "quem"

O verbo pode ser conjugado na terceira pessoa do singular ou pode concordar com o antecedente do pronome "quem".

Exemplo:

Fui **eu quem** afirmou.
Fui **eu quem** afirmei.

7. Expressão "um dos que"

Este é mais um dos casos em que tanto o verbo pode ser conjugado no singular como no plural.

Exemplo:

Ele foi **um dos que** mais contribuiu.
Ele foi **um dos que** mais contribuíram.

Regras para sujeito composto

1. Sujeitos formados por sinônimos

O verbo tanto pode ir para o plural, como pode ficar no singular e concordar com o núcleo mais próximo.

Exemplo:

Preguiça e lentidão destacaram aquela gerência.
Preguiça e lentidão destacou aquela gerência.

2. Sujeito formado por palavras em graduação e enumeração

Este é mais um caso em que tanto o verbo pode flexionar para o plural, como também pode concordar com o núcleo mais próximo.

Exemplo:

Um mês, um ano, uma década de poder não supriu a saúde.
Um mês, um ano, uma década de poder não supriram a saúde.

3. Sujeito formado por pessoas gramaticais diferentes

Nesta situação, o verbo vai para o plural e concorda com a pessoa, por ordem de prioridade.

Exemplo:

Eu, tu e Cássio só chegaremos ao fim da noite.

(eu, 1.^a pessoa + tu, 2.^a pessoa + ele, 3.^a pessoa), ou seja, a 1.^a pessoa do singular tem prioridade e, no plural, ela equivale a nós, ou seja, "nós chegaremos".

Jair e eu conseguimos comprar um apartamento.

(eu, 1.^a pessoa + Jair, 3.^a pessoa). Aqui também é a 1.^a pessoa do singular que tem prioridade. No plural, ela equivale a nós, ou seja, "nós conseguimos".

4. Sujeitos ligados por "ou"

Os verbos ligados pela partícula "ou" vão para o plural quando a ação verbal estiver se referindo a todos os elementos do sujeito.

Exemplo:

Doces ou chocolate desagradam ao menino.

Quando a partícula "ou" é utilizada como retificação, o verbo concorda com o último elemento.

Exemplo:

A menina ou as meninas esqueceram muitos acessórios.

Mas, quando a ação verbal é aplicada a apenas um dos elementos, o verbo permanece no singular.

Exemplo:

Laís ou Elisa ganhará mais tempo.

5. Sujeitos ligados por "nem"

Quando os sujeitos são ligados por "nem", o verbo vai para o plural.

Exemplo:

Nem chuva nem frio são bem recebidos.

6. Sujeitos ligados por "com"

Quando semelhante à ligação "e", o verbo vai para o plural.

Exemplo:

O ator com seus convidados chegaram às 6 horas.

Mas, quando "com" representar "em companhia de", o verbo concorda com o antecedente e o segmento "com" é grafado entre vírgulas:

Exemplo:

O pintor, com todos os auxiliares, resolveu mudar a data da exposição.

7. Sujeitos ligados por "não só, mas também", "tanto, quanto", "não só, como"

Nesses casos, o verbo vai para o plural ou concorda com o núcleo mais próximo.

Exemplo:

Tanto Rafael como Marina participaram da mostra.

Tanto Rafael como Marina participou da mostra.

8. Partícula "se"

No caso em que a palavra "se" é índice de indeterminação do sujeito, o verbo deve ser conjugado na 3.ª pessoa do singular

Exemplo:

Confia-se em todos.

No caso em que a palavra "se" é partícula apassivadora, o verbo deve ser conjugado concordando com o sujeito da oração.

Exemplo:

Construiu-se uma igreja.

Construíram-se novas igrejas.

9. Verbos impessoais

Os verbos impessoais sempre são conjugados na 3.ª pessoa do singular.

Exemplo:

Havia muitos copos naquela mesa.

Houve dois meses sem mudanças.

VEJA TAMBÉM: [Verbo Haver](#)

10. Sujeito seguido por "tudo", "nada", "ninguém", "nenhum", "cada um"

Neste caso, o verbo fica no singular.

Exemplo:

Amélia, Camila, Pedro, **ninguém o convenceu** de mudar a opinião.

11. Sujeitos ligados por "como", "assim como", "bem como"

O verbo é conjugado no plural.

Exemplo:

O trabalho, assim como a confiança, fizeram dela uma mulher forte.

12. Locuções "é muito", "é pouco", "é mais de", "é menos de"

Nestes casos, em que as locuções indicam preço, peso e quantidade, o verbo fica sempre no singular.

Exemplo:

Três vezes é muito.

13. Verbos "dar", "soar" e "bater" + hora(s)

O verbo sempre concorda com o sujeito.

Exemplos:

Deu uma hora que espero.

Soaram duas horas.

14. Indicações de datas

O verbo deve concordar com a indicação numérica da data.

Exemplo:

Hoje são 2 de maio.

Mas o verbo também pode concordar com a palavra dia.

Exemplo:

Hoje é dia 2 de maio.

15. Verbos no infinitivo

15.1 Infinitivo impessoal

Verbos no infinitivo não devem ser flexionados nas seguintes situações:

a) quando têm valor de substantivo.

Exemplo: Comer é o melhor que há.

b) quando têm valor imperativo.

Exemplo: Vá dormir!

c) quando são os verbos principais de uma locução verbal.

Exemplo: Íamos sair quando você chegou.

d) quando são regidos por preposição.

Exemplo: Começamos a cantar.

15.2 Infinitivo pessoal

Verbos no infinitivo devem ser flexionados quando os sujeitos são diferentes e queremos defini-los.

Exemplo:

Comprei a pizza para **eles comerem**.